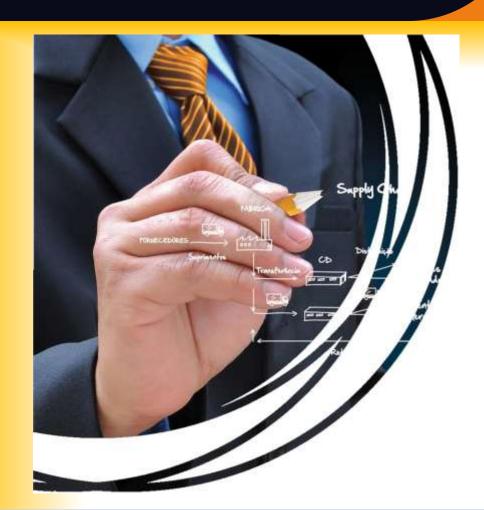


GOVERNANÇA CADASTRO MATERIAIS



IMPORTÂNCIA DE UM CADASTRO ÍNTEGRO E PADRONIZADO

Instrutor: Amadeu Rocha



Redução de Custos Operacionais

Precisão da Identificação de Materiais



Melhoria na Rastreabilidade de Materiais



Base Cadastral Saneada Governança de Cadastros



Redução de Erros Operacionais, Devoluções e Não Conformidades





e Identificação de Itens

Melhoria na Consolidação de Estoques



Maior Agilidade nos Processos de Compras e Armazenagem



Aumento da Produtividade da Área de Compras





Para que uma empresa precisa do saneamento de cadastros?

O saneamento de cadastros é o ponto de partida para:

- Implantação de sistemas ERP, BI, CRM, SCM, e-Sourcing, e-Procurement
- Projetos de Gestão de Contratos, Gestão de Fornecedores
- Alinhamento do cadastro as exigências do SPED: NF-e ...
- Fusões e Aquisições que precisam unificar e/ou revisões de banco de dados Implantação de centrais de cadastros e gestão de dados mestres



Identificação de Gaaps



Implementação da Governança de Materiais & **PDM**

Reestruturação de toda a base de descritivo, exclusão de duplicidades

- Adequação de todo o descritivo de materiais de acordo com padronização mercadológica.
- Desvinculação de itens à marcas.
- Exclusões de itens duplicados e descrições similares que podem implicar em erro.

Processo Connect Consultoria®

- Implantação do conceito de Governança de Cadastro de Materiais.
- Segregação das responsabilidades dentro da área de cadastro de materiais.

Connect Consultoria®



PROJETO PROJETO SANEAMENTO - ETAPAS Saneamento Cadastral



Fase 1 ANÁLISE

Treinamento sobre Governança de Cadastro com todos os usuários envolvidos:

Análise de toda a Base Cadastral de Itens:

Análise campos: unidades de medida e fator conversão:

Análise dos itens sem movimentação;

Análise dos itens em Duplicidade;

Análise de direcionamento de itens por marca/fornecedor;

Análise campo de NCM;

Início: MÊS

Tempo necessário:



Fase 2 IMPLEMENTAÇÃO

Implementação de Descrição Longa;

PDM - Padronização do Descritivo de Materiais;

Implementação ajustes campos:

NCM;

Unidade medidas;

Fator conversão;

Inativação itens;

Reuniões áreas técnicas eliminação duvidas descritivas:



Fase 3 DIVULGAÇÃO

Reunião com áreas técnicas para apresentação dos resultados;

Apresentação gráfica ações realizadas e observadas;



Fase 4 VALIDAÇÃO

Validações ações executadas;



Fase 5 EXECUÇÃO

Carga sistema "Base Teste" ERP das implementações realizadas;

Conferencia "Base Teste";

Liberação para carga "Base Produção" ERP;



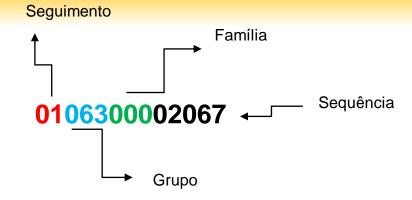
Grupos e Subgrupos Materiais

- ➤ **Grupos:** Trata-se do primeiro nível de divisão do itens cadastrados e controlados contabilmente, definido pelo critério considerado o mais importante para a categorização dos itens.
- Subgrupos: Também designados por famílias em algumas empresas, os subgrupos categorizam os itens dentro de cada grupo conforme o segundo critério de similaridade. Geralmente, bastam estas duas classificações, de forma a preservar a simplicidade. Em alguns PDMs, indicamos para cada subgrupo quais são os outros subgrupos que possuem alguma relação ou vínculo de similaridade, para facilitar tanto o processo de classificação quanto o de localização.



PROJETO PDM – Padrão Descrição de Material

ESTRUTURA CÓDIGO MATERIAIS



> Atual:

11159 - Válvula borboleta corpo aço astm disco com haste aço inox rptfe 16" 150 libras com caixa redutora

Nova Nomenclatura:

1106300011159 - VALVULA BORBOLETA WAFER BI-EXCENTRICA DIAM 16" CORPO EM ACO ASTM A-126
DISCO/HASTE EM INOX 316 ASTM 351 GR CF8M VEDACAO RPTFE FLANGEADA NORMA ANSI B.16-5
CLASSE PRESSAO 150PSI SISTEMA ACIONAMENTO CAIXA REDUTORA.



Descrição

Quanto ao formato da descrição, recomendamos seguir normas brasileiras ou estrangeiras e, na falta destas, usar termos do mercado fornecedor. No entanto, devemos evitar utilizar o nome do fornecedor ou marcas comerciais, até porque podem induzir os compradores e limitar suas alternativas. Sempre que possível, devemos preferir utilizar termos específicos à genéricos e, se necessário, podem ser utilizadas abreviações, desde que previamente convencionadas.



Descrição

É preciso fazer a caracterização inequívoca através de uma sucinta denominação do item. Alguns sistemas informatizados limitam o comprimento da descrição em uma determinada quantidade de caracteres, mas em alguns existe um campo de narrativa que nos possibilita complementar a descrição. Como benefício direto, com o auxilio dos sistemas informatizados, podemos localizar qualquer item por sua descrição, parte desta e até por semelhança fonética.



Descrição

Nome Padronizado

Nome Básico

Nome Modificador

Características Complementares

Característica Técnica

Características Adicionais



Impacto do Cadastro

- **✓ ELEVAÇÃO DE CUSTOS**
- > Suprimentos
- Logística
- Manutenção
- Gestão
- > T.I.

- ✓ DIFICULDADE DE GESTÃO
- > Suprimentos
- Contratos/Fornecedores
- Estoques/Contábil
- > Equipe
- Adequação ao SPEED





Impacto do Cadastro

✓ INOPERABILIDADE DOS PROCESSOS

- Compras erradas e emergenciais
- Fornecedores sem qualificação
- Processos demorados e dificultosos
- Paradas desnecessárias de produção
- Estoques ineficientes (elevados ou itens faltantes)
- Tabelas duplicadas





Especificação

- Grande parte dos custos de aquisição traz consigo a dificuldade do comprador em traduzir as necessidades dos seus usuários para o mercado fornecedor, devido a qualidade das especificações dos itens.
- É improdutivo pensar na automação da cadeia de suprimentos, se o conteúdo do seu cadastro de materiais, que é ponto de partida deste processo, contém descrições erradas, incompletas, confusas e duplicadas ou ainda, especificações ancoradas, sem necessidade, a exclusividade de fornecimento. Tudo isto compromete os custos, a qualidade, a eficácia e a produtividade da área de suprimentos



Especificação

Exemplo:

Receber materiais similares ao desejado, receber materiais com qualidade inferior a necessidade da aplicação, demora nas compras que muitas vezes só se resolvem com a apresentação de amostras para os fornecedores, ou ainda, inúmeros contatos entre fornecedores, compradores e usuários, até concluírem uma especificação adequada para o item, e esta, uma vez definida, raramente é incorporada no sistema.



Especificação

Estas atitudes, aparentemente inocentes, podem levar a paradas desnecessárias da produção, formação de estoque de materiais inservíveis, aumento do lead time e dos estoques, ou ainda a consolidação de uma relação de dependência com um único fornecedor, eliminando-se o elemento básico do processo de compras, que é estimular a concorrência.



Padronização - PDM

Após a revolução industrial e consequentemente com a produção em massa o que verificamos é um constante empenho das empresas em maximizar os processos e atividades empresariais. E o grande desafio é encontrar algo que não foi devidamente explorado dentro da cadeia logística que possa reduzir custos e ampliar os lucros. Dentro desta perspectiva surgiu o que chamamos de PDM (Padrão Descritivo de Materiais) aonde os nomes dos produtos não são mais elaborados de forma aleatória, sendo necessário seguir regras para seu preenchimento. Com isso foi possível eliminar itens duplicados em estoque e com relação a compras tornou-se claro a identificação do produto, reduzindo as devoluções. A CONNECT CONSULTORIA vem realizando inúmeros trabalhos com o objetivo de agilizar o processo de 16 padronização facilitando com isso a vida de inúmeras empresas.



Padronização - PDM

- > O Padrão Descritivo de Materiais (PDM) serve para a identificação e classificação inequívoca, isto é, precisa, unificada e uniformizada, dos materiais sobre o seu domínio.
- Destaco também como benefícios, que além da compra inequívoca do item no mercado, com várias alternativas de fornecimento, também é possível fazer a correta classificação fiscal NCM, ou seja atender aos requisitos do SPED e NFe. Incluir também que o processo de governança de cadastros é fundamental para garantir a qualidade dos dados para os novos itens e perenizar o trabalho e as regras adotados nos "Projetos de Saneamento" dos cadastros.



Padronização - PDM

A padronização e unificação do cadastro de materiais, garante maior qualidade, agilidade e precisão no processo de suprimentos, conferindo maior eficácia e economia, assegurando às empresas a interrupção imediata de grandes perdas financeiras, que somadas formam um verdadeiro tesouro. Este tesouro que, ainda hoje, é negligenciado pela maioria das empresas, tem seu mapa nos seus bancos de dados e o baú, enterrado nos seus almoxarifados.



Identificação dos Materiais

O Processo de Identificação dos materiais consiste em se determinar a identidade dos itens, ou seja, reconhecer suas características próprias e exclusivas, uniformizando sua descrição e suas unidades de medição, evitando assim duplicidades, redundâncias e falhas de comunicação.



Códigos

A codificação visa simbolizar a identidade da SKU. Modernos sistemas de codificação são não-significativos, isto é, evitamos utilizar códigos *falantes*, que classificam e transmitem informações complementares sobre a SKU. Atualmente, preferimos recuperar as demais informações relacionadas ao item através do seu código, possibilitando-nos que estas informações associadas possam ser alteradas no sistema de gestão conforme a nossa necessidade.



Códigos

Requisitos de um sistema de codificação:

- ✓ Unicidade (um código para cada item)
- ✓ Simplicidade
- ✓ Formato padronizado (estruturado)
- ✓ Conciso (sucinto)
- ✓ Classificável

- ✓ Expansividade
- ✓ Operacionalidade (prático e robusto)
- ✓ Versatilidade (aplicações variadas)
- ✓ Estabilidade
- ✓ Confiabilidade



Implementando PDM

Um projeto para implementar o PDM em uma empresa pode envolver as seguintes atividades: Diagnóstico e concepção; Categorização dos grupos e subgrupos; Classificação dos itens; Saneamento das redundâncias; Revisão das descrições e unidades e Implementação do processo de homologação. No entanto, não que a sistematização do PDM seja fácil - não é - mas o verdadeiro desafio é a sua manutenção, pois preservar a organização original e aperfeiçoá-la exige esforço e disciplina.



Implementando PDM

Deve ser criado um procedimento operacional para homologação de materiais e designados responsáveis visando assegurar que o cadastramento de SKUs sejam sempre consistentes com a sistemática estabelecida, o que evitará a necessidade de saneamentos posteriores. Qualquer alteração deverá ser analisada, pois algumas poderão requerer a necessidade do cadastramento de uma nova SKU. Substituições também devem ser administradas, e as exclusões somente poderão ser efetivadas com o saldo zerado e ao término do exercício fiscal da empresa.



Saneamento de Cadastro de Itens de Materiais

A partir de 2011 com a NFe 2.0, o preenchimento do campo NCM passou a ser completo (8 dígitos) e, conforme o item ele implica no cálculo das apurações fiscais pela alíquota do IPI e ICMS associadas ao NCM, com reflexos no PIS/COFINS e ICMS-ST (Substituição Tributária).



Estruturação da codificação NCM (SH)

CADASTRO ORIGINAL CADASTRO SANEADO

NCM - Nomenclatura Comum do Mercosul

Código numérico 08 dígitos: CC PP . I S . NN

Estrutura > Capítulo > Posição > Índice > Sub-índice > Sequêncial

Classificação de Critérios

- > Família de material
- Material constitutivo
- Aplicação



landow returned and later we

CADASTRO MATERIAIS

CADASTRO ORIGINAL

CADASTRO SANEADO

Mais exemplos de classificação



62 possibilidades de classificação para Chapa de ferro / aço laminado



Classificação Fiscal

CADASTRO ORIGINAL CADASTRO SANEADO

Responsabilidade solidária nas relações comerciais irregulares

Informar Fisco alteração no cadastro de cliente e fornecedor

Responsabilidade Solidária na Classificação Fiscal dos Itens



CLASSIFICAÇÃO FISCAL CEST

CEST – Código Especificador da Substituição Tributária

CADASTRO ORIGINAL

CADASTRO SANEADO

Criado para estabelecer uma sistemática de uniformização e identificação das mercadorias e bens que são passíveis de Substituição Tributária (ST) e antecipação de ICMS - Convênio ICMS 92 – 20/08/2015



CLASSIFICAÇÃO FISCAL CEST

CADASTRO ORIGINAL

CADASTRO SANEADO

ITEM	CEST	NCM/SH	DESCRIÇÃO
1.0	01.001.00	3815.12.10 3815.12.90	Catalisadores em colmeia cerâmica ou metálica para conversão catalítica de gases de escape de veículos e outros catalizadores
2.0	01.002.00	3917	Tubos e seus acessórios (por exemplo, juntas, cotovelos, flanges, uniões), de plásticos
65.0	01.065.00	8535.30 8536.50	Interruptores e seccionadores e comutadores
66.0	01.066.00	8536.10.00	Fusíveis e corta-circuitos de fusíveis
67.0	01.067.00	8536.20.00	Disjuntores
68.0	01.068.00	8536.4	Relés
69.0	01.069.00	8538	Partes reconhecíveis como exclusivas ou principalmente destinados aos aparelhos dos itens 65.0, 66.0, 67.0 e 68.0
70.0	01.070.00	8536.50.90	Interruptores, seccionadores e comutadores
71.0	01.071.00	8539.10	Faróis e projetores, em unidades seladas
72.0	01.072.00	8539.2	Lâmpadas e tubos de incandescência, exceto de raios ultravioleta ou infravermelhos
73.0	01.073.00	8544.20.00	Cabos coaxiais e outros condutores elétricos coaxiais

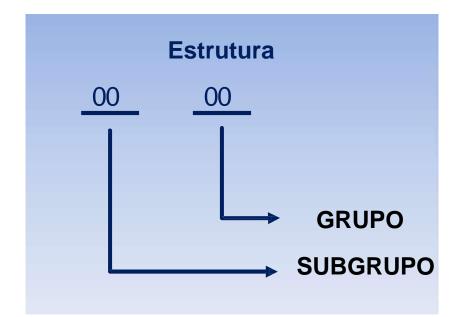


CLASSIFICAÇÃO DE SERVIÇOS ISSQN

ISSQN – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza

CADASTRO ORIGINAL CADASTRO SANEADO

Código numérico 04 dígitos: Grupo - Subgrupo



Critérios de Classificação

Descrição do Serviço



CLASSIFICAÇÃO DE SERVIÇOS ISSQN

CADASTRO ORIGINAL

CADASTRO SANEADO

Exemplos: Lei Complementar Nº 116

1	Serviços de informática e congêneres.		
1.06	Assessoria e consultoria em informática.		
11	Serviços de guarda, estacionamento, armazenamento, vigilância e congêneres.		
11.01	Guarda e estacionamento de veículos terrestres automotores, de		
4.4	aero naves e de embarcações.		
14	Serviços relativos a bens de terceiros.		
	Lubrificação, limpeza, lustração, revisão, carga e recarga, conserto, restauração, blindagem,		
14.01	manutenção e conservação de máquinas.		
	veículos, aparelhos, equipamentos, motores, elevadores ou de		
	qualquer objeto (exceto peças e partes empregadas, que ficam sujeitas ao ICMS)		



CLASSIFICAÇÃO DE SERVIÇOS - NBS

CADASTRO ORIGINAL

CADASTRO SANEADO

O código na Nomenclatura Brasileira de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que produzem variações no patrimônio (NBS) é composto por nove dígitos, sendo que sua significância, da esquerda para a direita, é:



CLASSIFICAÇÃO DE SERVIÇOS – NBS

CADASTRO ORIGINAL

CADASTRO SANEADO

NBS	DESCRIÇÃOS
1.0101	Serviços de construção de edificações residenciais
1.0101.10.00	Serviços de construção de edificações residenciais de um e dois pavimentos
1.0101.20.00	Serviços de construção de edificações residenciais com mais de dois pavimentos
1.0102	Serviços de construção de edificações não residenciais
1.0102.10.00	Serviços de construção de edificações industriais
1.0102.20.00	Serviços de construção de edificações comerciais
1.0102.90.00	Outros serviços de construção de edificações não residenciais
1.0103	Serviços de construção de autoestradas (exceto autoestradas elevadas), ruas, estradas, estradas férreas e pistas de pouso e decolagem em aeroportos e infraestrutura aeroportuária



CLASSIFICAÇÃO DE SERVIÇOS – NBS

CADASTRO ORIGINAL

CADASTRO SANEADO

- a. O primeiro dígito, da esquerda para a direita, é o número 1 e é o indicador que o código que se segue refere a um serviço, intangível ou outra operação que produz variação do patrimônio;
- b. O segundo e o terceiro dígitos indicam o Capítulo da NBS;
- C. O quarto e quinto dígitos, associados ao primeiro e ao segundo dígitos, representam a posição dentro de um Capítulo;
- d. O sexto e o sétimo dígitos, associados ao cinco primeiro dígitos, representam, respectivamente, as subposições de primeiro e de segundo nível;
- e. O oitavo dígito é o item;
- f. O nono dígito é o subitem.



Saneamento de Cadastro de Itens de Materiais

Conclusão: erros no cadastro de itens, materiais e produtos implicam em registro de operações inconsistentes do ponto de vista fiscal e tributário perante a Receita Federal, ou seja, em risco de autuação pelo fisco em casos de apuração indevida de créditos, ou de prejuízos com impostos pagos a maior ou créditos a menor.